

12/nov/83

COMISSÃO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

COMPANHEIROS.

Dia 28 de outubro, como todos sabem, foi o dia do funcionário público. A alguns anos atrás o Governo costumava divulgar o índice do nosso reajuste salarial nesta data. Hoje, apesar da inflação beirar os 200%, e do último reajuste do salário mínimo ter "engolido" 11 (onze) referências dos servidores, o Governo não se digna a nos dar a mínima atenção, apesar das insistentes tentativas de diálogo de nossa parte.

No dia 19/10 as reivindicações aprovadas no II Encontro Nacional de Servidores Públicos Federais (II ENSPF), foram protocoladas no Palácio do Planalto e também encaminhadas ao Congresso Nacional:

- 34% de reposição salarial em Novembro/83;
- 160% de reajuste salarial em Janeiro/84;
- Reajuste semestral a partir de Junho/84;
- Direiro à sindicalização;
- Remessa do projeto de novo Estatuto dos servidores ao Congresso Nacional, sem o regime de urgência e sem decurso de prazo;
- 13º salário para estatutários e quinquênio para celetistas;
- Piso salarial de 3 (três) salários mínimos;
- Jornada de trabalho de 6 (seis) horas corridas, sem prejuízo dos direitos adquiridos.

Será muito? Acreditamos que não. É o mínimo necessário para nossa sobrevivência e é também, com excessão de alguns itens, o que os demais trabalhadores do país já alcançaram a vários anos. Entretanto o que ouvimos do Governo? NADA.

A única coisa que ouvimos são boatos desencontrados e informações as mais disparatadas possíveis. Desde o boato de que o Governo só concederia 55% (índice acertado com o FMI para a inflação de 1984), passando por 100% em duas parcelas, até a notícia veiculada em vários jornais, de 80% do INPC.

Isto antes de tudo, demonstra o descaso com que o Governo vê a nossa classe e a intransigência com que atua em relação à abertura de diálogo conosco, pois sabem os homens que controlam nossos salários que jamais concordaremos com qualquer destes índices nem com o autoritarismo com que são impostos.

Continuamos e continuaremos tentando dialogar, em busca de um entendimento acerca das nossas reivindicações, apesar de toda intransigência governamental.

Nossos problemas são muitos. Sabemos, entretanto, que não são só nossos. São os problemas de todos os trabalhadores que assistem a uma desvalorização diária de seus salários e a um crescente desemprego. Diante destes problemas os trabalhadores se uniram e, através de uma mobilização para uma possível greve geral convocada pela Central Única dos Trabalhadores, conseguiram fazer com que o Congresso Nacional vetasse o Decreto-Lei 2.045. Mas a luta continua, outros Decretos são impostos diariamente e não é apenas isso. Ainda vemos Sindicatos e Associações de classe não encaminharem as reivindicações de suas bases, bloqueando inclusive, suas mobilizações e

suas tentativas de organização.

Sabemos que entre os servidores tal problema também existe. Basta lembrar-mos que o último Congresso da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil -CSPB (congresso anti-democrático, sem delegados eleitos com discussão dos servidores e sem poder de decisão), realizado em Porto Alegre, apesar de definir diversas reivindicações, nada decide sobre como encaminhar tais reivindicações. Nenhuma palavra sobre assembléias, organização dos servidores ou mesmo divulgação das reivindicações aprovadas.

Por tudo isto a Comissão Nacional de Mobilização dos Servidores Públicos Federais se dirige à todos os servidores e à todas as associações da classe, chamando-os a se reunirem e organizarem também por local de trabalho, para discutirem nossas reivindicações e prepararem-se para que juntos lutemos pelos nossos direitos. É esta, entendemos, a única forma de vencermos os bloqueios e nos fortalecermos para que possamos ver atendidas nossas reivindicações.

- 34% em Novembro
- 160 % 3m Janeiro
- Reajuste semestral

UNIR PARA LUTAR

Curitiba, PR, 12 de Novembro de 1983.

COMISSÃO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

COMISSÃO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

RELATÓRIO DA REUNIÃO EM CURITIBA DIAS 12 e 13/11/83

1- INFORMES

1.1- ANDES:

- \*Reinvindicações tiradas no II ENSPF foram protocoladas no Palácio do Planalto dia 19/10/83;
- \*Dia 27/10 foi entregue um documento à Ministra da Educação sobre a questão dos salários nas Universidades;
- \*Dia 27/10 foi entregue um documento aos parlamentares sobre a questão do Decreto que reajustará os vencimentos dos servidores, salientando que este será editado enquanto o Congresso Nacional estiver em recesso, impossibilitando a ação dos parlamentares no sentido de coibir mais este arrocho aos servidores;
- \*Dia 23/11 haverá uma reunião na Comissão de Serviço Público, com a presença do Ministro do DASP, José Carlos Freire;
- \*Foi solicitada audiência com o MEC;
- \*Dia 28/11 haverá uma reunião na Comissão de Educação e Cultura, com a presença de representante da ANDES.

1.2- FASUBRA:

- \*Poucos informes a respeito da atuação da diretoria da entidade;
- \*Congresso em Janeiro/84, com eleição de diretoria;
- \*Avaliação de fragilidade da Comissão Nacional poderá levar a um afastamento da entidade do movimento.

1.3- PARANÁ:

- \*CEM articulada, com reuniões periódicas;
- \*Realizada Assembléia Geral dia 08/10 que definiu por acompanhar a paralização das demais classes trabalhadoras;
- \*Problemas financeiros;
- \*Não foi efetivada a greve do dia 25/10 por esta não ter sido levada adiante pelo movimento sindical.

1.4- STA. CATARINA:

- \*CEM com problemas de articulação;
- \*Realização de reunião ampliada dia 16/11;
- \*Dificuldades financeiras;
- \*Marcada Assembléia Geral para o dia 08/12;
- \*Em estudo a formação de uma entidade estadual que unifique a classe.

1.5- RIO GRANDE DO SUL:

- \*Não foram realizadas reuniões por local de trabalho;
- \*Dia 14/10 foi realizada uma Assenbléia Geral, esvaziada, que deliberou pela convocação de nova Assembleia dia 24/10;
- \*Dificuldades de articulação, principalmente pela existência, naquele estado de uma Federação que não tem participado da CEM;
- \*Possíveis reuniões no interior do estado durante o mês de novembro.

1.6- RIO DE JANEIRO:

- \*Dificuldades de articulação, principalmente pelos problemas com relação à UNSP/RJ, que se retirou da CEM, por discordar da estrutura da Comissão Nacional, apesar de ter sido esta entidade quem, junto à ANDES, durante o II ENSPP, propôs tal estrutura;
- \*Dia 21/11 será realizada uma reunião ampliada;
- \*informe de que as assistentes sociais fundaram uma entidade nacional.

1.7- MINAS GERAIS:

- \*Segundo informe do Rio de Janeiro, a CEM de Minas não tem se reunido;
- \*Marcada uma reunião para o dia 18/11, quando se tentará articular o movimento naquele estado.

1.8- SÃO PAULO:

- \*Dia 19/11 será realizada uma reunião ampliada, com possível participação de representantes do interior do estado;
- \*Passando um abaixo-assinado pela equiparação de salários entre os diversos órgãos da Previdência;
- Possível adesão do Tribunal Regional do Trabalho à CEM.

2- FINANÇAS

obs. vide documento da Sub-comissão de finanças.

### 3- ENCAMINHAMENTOS

- 3.1- Que a CNM se faça representar na reunião com o Ministro do DASP em Brasília, dia 23/11;
- 3.2- Encaminhar às CEM um documento (anexo ao presente), indicando a discussão nos locais de trabalho sobre o futuro índice de reajuste, falando também da mobilização dos trabalhadores no dia 25/10 e informando aos servidores sobre a entrega das reivindicações ao Governo;
- 3.3- Indicar às CEM que realizem coletivas com a imprensa falando sobre a reunião com o DASP e também sobre a possibilidade de os servidores federais, se forem confirmados os índices que se está veiculando, poderão partir, após deliberação das Assembléias Gerais dos estados e após reunião da Comissão Nacional, para uma nova paralização nacional;
- 3.4- Indicar às CEM que avaliem a possibilidade de fundação de uma entidade nacional de servidores federais e de entidades estaduais onde ainda não existam;
- 3.5- Encaminhar às CEM a proposta de Boletim/Jornal da CNM;
- 3.6- Que os estados realizem Assembléias Gerais até o dia 09/12;
- 3.7- Que qualquer documento emitido nos estados aos servidores, fale sobre a necessidade de um posicionamento da classe antes de ser editado o Decreto de reajuste de nossos salários;
- 3.8- Indicar às CEM que tentem contato com as entidades nacionais que não vêm participando do movimento, informando a estas sobre a articulação nacional e sobre a CNM;
- 3.9- Que a Secretaria envie convite a todas as entidades nacionais de servidores federais para participarem da reunião da CNM dias 10 e 11/12/83 na sede da UNSP em São Paulo

### 4- CALENDÁRIO

Próxima reunião da CNM dias 10 e 11/12/83 na sede da UNSP/SP à rua 24 de Maio nº 188, 3ª sobre-loja, salas 301/302, Centro, SP.

Curitiba, 12 de Novembro de 1983

---

Luis Fernando Silva p/ Secretaria